



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ACTA DA 2.ª SESSÃO ORDINÁRIA **DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA,** **26 DE ABRIL DE 2011.**

----- Aos vinte e seis dias de Abril de dois mil e onze, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a 2.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **1- DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ACTAS:** -----

----- **1.1** – Acta da 1.ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 25 de Fevereiro de 2011. -----

----- **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

----- **3.1** – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO EXMO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÁGUEDA acerca da actividade municipal, bem como da situação financeira do Município; -----

----- **3.2** – Eleição de Presidentes de Junta de Freguesia (um efectivo e um suplente) para representar a Assembleia Municipal de Águeda no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

----- **3.3** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a Revisão das Opções do Plano e Orçamento de 2011; -----

----- **3.4** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, e ainda dos Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2010; -----

----- **3.5** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a Concessão de Exploração e Gestão do Parque Aventura do Souto Rio; -----

----- **3.6** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda acerca dos Compromissos da Agenda 21 Local; -----

----- **3.7** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda de Adesão do Município de Águeda ao ICLEI – Governos Locais Pela Sustentabilidade; --

----- **3.8** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

Alteração do Regulamento de Atribuição de Prémios da Câmara Municipal de Águeda;

----- **3.9** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o Apoio financeiro solicitado pela Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para comparticipação na aquisição de um terreno; -----

----- **3.10** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Transferência de verba para a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, como compensação pela saída de funcionário que lá prestava Serviço; -----

----- **3.11** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Belazaima do Chão, para apoio de embelezamento Urbanístico do Largo da Capela; -----

----- **3.12** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia da Borralha – construção e manutenção de passeios e valetas; -----

----- **3.13** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Aguada de Cima – execução de passeios entre a Rua de Miragaia e a Rua da Forcada; -----

----- **3.14** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Segadães – Arranjo urbanístico e construção de passeios na zona entre a Ponte e o Largo da Feira da Fontinha; -----

----- **3.15** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Fermentelos – Construção de muro e Passeios na Rua do Cabeço; -----

----- **3.16** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Águeda – Parque Fluvial de Bolfiar; -----

----- **3.17** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia do Préstimo – Arranjo Urbanístico do Largo do Sobreiral; -----

----- **3.18** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Freguesia de Macinhata do Vouga – Alargamento da Rua da Pontinha à Moita; -----

----- **3.19** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga – Alargamento e beneficiação da Rua Central da Redonda; -----

----- **3.20** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Aguada de Baixo – Requalificação da Travessa da Borralha; -----

----- **3.21** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Recardães – Construção de passeios com canalização de águas pluviais, na rua de S. Francisco de Assis, em Casaíinho de Cima; -----

----- **3.22** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Espinhel – Rua do Canto na Piedade e alargamento, construção de passeios e águas pluviais na Rua da Igreja; -----

----- **3.23** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Travassô – Construção de muro de suporte de terras na Rua do Rego; --

----- **3.24** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Macieira de Alcôba – Conclusão do Arranjo Urbanístico da entrada de Macieira de Alcôba. -----

----- A Sessão foi Presidida pelo Senhor **ANTONIO CELESTINO PEREIRA ALMEIDA**, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal e Secretariada pelas Senhoras **Carla Eliana da Costa Tavares** e **Joana Cristina Correia dos Santos**. ----

-----Tendo sido constituída a Mesa e verificada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**, declarou aberta a 2ª Sessão Ordinária, pelas 21 horas, tendo cumprimentado os Deputados da Assembleia Municipal, o Executivo, a Comunicação Social e o Público presente. -----

----- **À Sessão Ordinária compareceram os seguintes Deputados da Assembleia Municipal:** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

- Antonio Celestino Pereira Almeida – PS; -----
- Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD; -----
- José Carlos Raposo Marques Vidal – PS; -----
- Alberto José Fernandes Marques – PSD; -----
- Dália Maria Silva Santos Costa – PS; -----
- Carlos Alberto Baptista Guerra – PS; -----
- Paulo Manuel Matos Soares – PSD; -----
- Daniela Carina Alves Mendes – PS; -----
- Joana Cristina Correia dos Santos – PSD; -----
- Carla Sofia Pires Leitão – CDS-PP; -----
- Tiago André da Costa Soares – PS; -----
- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----
- Manuel Augusto Almeida Farias – PS; -----
- Elisa Maria Pires Almeida – PS; -----
- Carla Eliana Costa Tavares – PS; -----
- José Manuel Gomes de Oliveira – PSD; -----
- Alexandre Pires Duarte – PS; -----
- Eunice Pereira dos Santos Rodrigues Neto – CDS-PP. -----
- Francisco Rogério Martinho Estrela – PS. -----
- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes das Junta de Freguesia (PJF):** -----
- Antonio Farias dos Santos – PSD – PJF de Agadão; -----
- Rui Pedro Pinho Carvalho – Ind. – PJF de Aguada de Baixo; -----
- Heitor Pereira Abrantes Garrucho – PSD – PJF de Aguada de Cima; -----
- Paulo Alexandre Guerra Azevedo Seara – PS – PJF de Águeda; -----
- Marco Aurélio da Cunha e Santos – PSD – Tesoureiro da JF de Barro; -----
- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PSD – PJF de Belazaima-do-Chão; -----
- Jorge Silva Mendes – PS – PJF da Borralha; -----
- Victor Manuel Abrantes Silva – PSD – PJF de Castanheira do Vouga; -----
- Manuel Almeida Campos – Lista Progresso – PJF de Espinhel; -----
- Carlos Guilherme Silva Nolasco – PSD – PJF de Fermentelos; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Alcides de Jesus – PSD – PJF de Lamas do Vouga; -----
 ----- Pedro Daniel Henriques Rodrigues – Plenário – PJF de Macieira de Alcoba; -----
 ----- Armando Paulo Almeida Galhano – PSD – PJF de Macinhata do Vouga; -----
 ----- Pedro Antonio Machado Vidal – CDS-PP – PJF do Préstimo; -----
 ----- Pedro Alexandre Almeida Gomes – PSD – PJF de Recardães; -----
 ----- Manuel Oliveira Duarte – CDS-PP – PJF de Segadães; -----
 ----- Mário Ramos Martins – PS – PJF de Travassô; -----
 ----- Carlos Alberto Ferreira Silva – CDS-PP – PJF de Trofa; -----
 ----- Carlos Alberto Carneiro Pereira – PSD – PJF de Valongo do Vouga. -----

----- **Não comparecem à Sessão os seguintes Deputados da Assembleia Municipal, os quais apresentaram justificação de falta:** -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----
 ----- Fernando Tavares Pires – PSD – PJF de Óis da Ribeira; -----

----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiveram presentes os seguintes Membros:** -----

----- Gil Nadais Resende da Fonseca – PS – Presidente; -----
 ----- Jorge Henrique Fernandes de Almeida – PS – Vereador e Vice-Presidente; -----
 ----- Elsa Margarida de Melo Corga – PS – Vereadora; -----
 ----- João Carlos Gomes Clemente – PS – Vereador; -----
 ----- Manuel Correia Marques – PSD – Vereador; -----
 ----- Carla Jacinta Garrucho de Almeida – PSD – Vereadora; -----
 ----- Brito Antonio Rodrigues Salvador – PSD – Vereador. -----

----- **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** -----

----- De seguida, o Senhor **Presidente da Mesa da Assembleia** procedeu à leitura da correspondência a si dirigida: -----

----- De **António Manuel Fernandes Martins:** -----

----- *“Para cumprimento de formalidades remeto a V. Exa. pedido de suspensão de mandato.* -----

----- *Mais se junta carta de renúncia do colega Rodrigo Oliveira que, por se encontrar a desenvolver actividade profissional no estrangeiro não poderá ocupar o lugar. Segue-se nas listas do CDS-PP a Dra. Carla Sofia Pires Leitão a quem V. Exa. deverá*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

chamar para ocupar o lugar.-----

----- Quaisquer elementos em falta, queira dispor.-----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação o pedido apresentado, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar o pedido de suspensão por um período de 30 dias a António Manuel Fernandes Martins. -----

----- De acordo com o Regimento procedeu-se então à sua imediata substituição pelo membro eleito seguinte da lista do CDS-PP, **Carla Sofia Pires Leitão**, a qual uma vez presente e após ter sido feita a verificação da sua identidade e legitimidade tomou o seu lugar nesta Assembleia Municipal. -----

----- De **António Manuel de Almeida Tondela**: -----

----- "Assunto: Pedido para a suspensão temporária de mandato -----

----- Nos termos previstos no Artigo 7º do Regimento da Assembleia Municipal de Águeda, venho apresentar o meu pedido de suspensão do meu mandato de deputado da Assembleia municipal a que V. Exa. preside, por um período de 30 (trinta) dias, a partir da data de hoje, com o fundamento de estar a realizar trabalho de formação com horário incompatível com os trabalhos da Assembleia Municipal de Águeda. -----

----- Nos termos previstos no referido regimento, solicito a minha substituição legal nas sessões da Assembleia Municipal de Águeda que possam ocorrer neste período de trinta dias. -----

----- Com as minhas saudações.-----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação o pedido apresentado, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar o pedido de suspensão apresentado por António Manuel de Almeida Tondela.

----- De **Marlene Domingues Gaio**: -----

----- "Serve a presente para comunicar a V. Exa. que não poderei estar presente na Assembleia Ordinária de 26 de Abril de 2011, porquanto estarei ausente do país, no período de 21 a 28 de Abril de 2011, requerendo desde já se digne considerar a referida falta como justificada. -----

----- Sem outro assunto de momento.-----

-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Do **Presidente da Junta de Freguesia de Barrô::** -----

----- *"Venho por este meio pedir a V. Exa. que no âmbito do regimento da Assembleia Municipal, proceda à minha substituição na Assembleia de 26 de Abril pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia de Barro, Sr. Marco Aurélio da Cunha e Santos.* -----

----- *Muito atentamente.* -----

----- Do **Presidente da Junta de Freguesia de Óis da Ribeira:** -----

----- *"Assunto: Pedido de Justificação de Falta* -----

----- *Venho, por este meio, informar V. Exa. que não poderei estar presente na 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Águeda, a realizar no próximo dia 26 de Abril de 2011, pelo facto de estar agendada a Assembleia da Junta para a mesma data.* -----

----- *Assim, solicito a V. Exa. se digne considerar a minha falta como justificada.* -----

----- *Com os meus melhores cumprimentos.* -----

----- Da **Câmara Municipal de Águeda:** -----

----- *"Assunto: Reconhecimento do trabalho desenvolvido pelo Município de Águeda --*

----- *Venho por este meio informar que o Município de Águeda foi alvo de vários reconhecimentos públicos, com os quais congratulo-me, pois evidenciam o trabalho deste executivo, na prossecução de uma melhor qualidade de vida para todos os munícipes e de um desenvolvimento sustentável:* -----

----- **Reconhecimento da ADERAV** – A Associação para o Estudo e Defesa do Património Natural e Cultural da Região de Aveiro, reconheceu na reunião da direcção presidida por Luís Souto de 30 de Março, na categoria de "Património Histórico e Cultural", o trabalho desenvolvido pela autarquia na recuperação da Ponte Medieval do Marnel. -----

----- **Prémio no Encontro Anual da Energy Cities** – No dia 8 de Abril, a Câmara Municipal de Águeda recebeu em Zagreb (Croácia) o prémio da temática da coesão territorial, que visava distinguir a ideia que os membros da Energy Cities gostariam de replicar nas suas cidades, na prossecução dos objectivos estabelecidos ao nível do Desenvolvimento Local Sustentável. O Município de Águeda apresentou um cartaz que reflectia o projecto-piloto de utilização pública das Bicicletas Eléctricas, fabricadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

por empresas de Águeda. -----

----- **Prémio CIO AWARDS 2011** – No passado dia 11 de Abril a Câmara Municipal de Águeda viu o processo de modernização e simplificação de processos autárquicos premiado.-----

----- Os prémios criados pelo IDC têm como objectivo distinguir os 10 projectos de inovação, suportados por tecnologias da informação, com grande impacto nas organizações e empresas portuguesas. -----

----- Considero que reconhecimentos como os referidos anteriormente, servem para projectar o concelho ao nível nacional e internacional, mas também dignificam o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Águeda e seus parceiros. -----

----- Com os melhores cumprimentos. -----

----- Águeda e Paços do Concelho, 18 e Abril de 2011 -----

----- O Presidente da Câmara Municipal, " -----

----- Feita a leitura da correspondência dirigida à Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Mesa informou os Senhores Deputados Municipais que testemunhou que seis Associações de Águeda receberam Medalha de Mérito Distrital, por terem mais de cem anos de existência: Associação Musical e Recreativa Castanheirense; Associação Musical Tuna de Óis da Ribeira; Banda Marcial de Fermentelos; Ginásio Clube de Águeda; Santa Casa da misericórdia de Águeda e Sociedade Musical Alvarense. -----

----- Também deu conhecimento da realização da 2ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Segurança, no passado dia 19 de Abril de 2011, presidida pelo Senhor Vice-Presidente, Jorge Almeida. -----

-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ACTAS-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou à discussão e aprovação da Acta da Sessão anterior: -----

----- **1.1** - Acta da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, de 25 de Fevereiro de 2011. -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa, colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Maioria, com uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

abstenção, deliberou aprovar o texto da Acta da 1ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 25 de Fevereiro de 2011. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Período de Intervenção do Público, informando que a Mesa, para o efeito, não tinha recebido qualquer inscrição para intervir. -----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao Período de Intervenções Antes da Ordem do Dia, concedendo a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feitas as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputada Eunice Pereira dos Santos Rodrigues Neto – CDS-PP.** -----

----- “Naquela zona de Águeda em que foram feitas as intervenções, todos nós reparámos que antes da rotunda existem umas lombas. Gostaria de saber se o projecto foi proposto pela Ministra da Saúde para ajudar os poli traumatizados ou se está para ser consertado, brevemente, porque parece que fica um bocado mal. -----

----- Queria saber sobre a Agitágueda e sobre os critérios adoptados na concessão dos bares e custos. -----

----- Na última acta falava-se na alteração de regulamentos da AdRA e nas famílias numerosas, pelo que gostaria de saber se o Senhor Presidente tem alguma coisa para nos dizer sobre este assunto. -----

----- Queria também fazer o reparo de que amanhã vai decorrer neste Salão Nobre, durante praticamente todo o dia, uma jornada sobre “Águeda: cultura, inovação e criatividade”. Achamos que a iniciativa é muito interessante, mas como há pessoas que trabalham o dia inteiro, ficam impossibilitadas de poderem participar.” -----

----- **Deputado Pedro António Machado Vidal (PJF do Préstimo) - CDS-PP:** -----

----- “Venho hoje aqui porque tenho lido atentamente tudo o que tem sido escrito nos jornais do nosso Concelho a respeito das águas e do saneamento, mas nem por parte da Câmara Municipal de Águeda e nem por parte das Águas da Região de Aveiro li aquilo que, de facto, me interessa. -----

----- Como tal, faço hoje aqui duas simples perguntas que requerem simples



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

respostas e que são: Quando é que a Freguesia do Préstimo terá água ao domicílio? Quando teremos saneamento básico? -----

----- Para aqueles que não sabem, na Freguesia do Préstimo existem vinte povoações, sendo que apenas três têm água ao domicílio e no que respeita ao saneamento básico o número é zero. -----

----- Portanto, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda, peço-lhe a sua atenção e o seu empenho para solucionar este problema, que também é um problema de uma parte do nosso Concelho.” -----

----- **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD:** -----

----- “A minha primeira questão tem a ver com a revisão do PDM. Vimos nas informações do Senhor Presidente que já foram aprovados determinados tipos de pareceres e que depois de mais um parecer, que terá que ser aprovado, já estaremos em condições de ir para Inquérito Público. -----

----- Enfim, este é um processo que já se arrasta há muitos anos. Sei que há empenho por parte do Município, mas a questão que muita gente coloca em Águeda é saber a data prevista para nós podermos ter uma alteração do PDM. Há muita gente que espera por esta alteração para fazer as suas obras, pelo que é importante que se dê conhecimento às pessoas dos prazos que estamos a discutir e que se faça o ponto de situação sobre isto. -----

----- A segunda questão tem a ver com as pistas cicláveis. O PSD já expressou, mais que uma vez, a sua posição sobre estas pistas. Mas, o que queremos saber é quando é que este projecto entra em funcionamento na sua globalidade. Também gostávamos de saber quanto é que vai custar o funcionamento e a manutenção deste projecto ao Município. Se existir algum estudo custo benefício gostaríamos que nos enviasse para avaliarmos. -----

----- A terceira questão tem a ver com os ditos pagamentos indevidos, que já vêm de 2009. Gostávamos de saber qual o valor que já foi devolvido à Câmara Municipal; com quantos trabalhadores é que já se chegaram a acordo e se existem casos que ainda não haja acordos. Gostávamos de ter um ponto de situação detalhado sobre esta matéria. -----

----- A quarta questão tem a ver com os comentários de haver polícia judiciária ou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

fisco na Câmara Municipal de Águeda. Eu gostava que o Senhor Presidente esclarecesse este assunto, de uma vez por todas, para que nós deixemos de andar por aí na boca das pessoas. -----

----- Vi na acta que acabámos de aprovar, que o Senhor Presidente na Sessão Ordinária de Fevereiro, no momento em que se discutiu algumas questões sobre a AdRA, se propôs a trazer nesta Assembleia uma proposta para as pessoas de baixo rendimento e para as famílias numerosas, onde basicamente a Câmara iria apresentar uma alteração ao regulamento existente. -----

----- Como não vejo aqui este assunto para ser discutido hoje, gostava que nos informasse quando é que pensa apresentar essa proposta a esta Assembleia Municipal? -----

----- Outra situação que gostava de referir tem a ver com as obras feitas junto ao rio. --

----- Nós, na vida, vamos pautando por objectivos e um objectivo foi conseguido, que foi garantirmos o espelho de água no rio de Águeda. Sabe que nós, PSD, temos uma visão diferente; queríamos conseguir o mesmo espelho através de um açude ponte, não desta forma, mas conseguindo o objectivo, que era basicamente o que se pretendia, há que dar os parabéns sobre esta matéria. -----

----- Sabe também que temos questionado muito as obras feitas ao longo do rio. Temos dito que, obviamente, parece que ficará melhor, mas que é dinheiro gasto a mais neste tipo de situação. -----

----- Estaremos a iniciar um processo de realização de algumas obras importantes no centro da cidade, muitas delas contestadas por nós. Mas, independentemente, desse facto, cabe-nos também avaliar a qualidade dos projectos e, do nosso ponto de vista, a qualidade do projecto da primeira obra realizada está muito aquém. Falamos dos vidros de protecção que estão por cima do beiral junto ao rio que são um autêntico perigo, porque além das questões de vandalismo que os vidros em si representam, corremos o risco de qualquer criança cair ali. Parece-me que aquilo representa muita insegurança e acho que se devia rever esse tipo de situação. -----

----- Quanto às paragens dos autocarros em vidro, parece-me que também não correu muito bem; falamos de vãos enormes e com vidros já com grandes flechas. Parece que alguma coisa correu mal e gostava de saber se esta situação é para ser



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

rectificada ou não. -----

----- Quanto ao raio de curvatura de quem vem da EN1 antiga e vira para Paredes, parece que também houve erro de projecto, porque fechou-se de tal maneira o ângulo que não se consegue fazer aquela curva com facilidade. -----

----- Estou a recordar-me das críticas que foram feitas em relação ao Largo 1º de Maio, em que era muito cimento, mas a continuidade seguiu o mesmo ideal. Toda esta parte carece de verdes, carece de árvores, carece de sombras e carece de um conjunto de situações. Parece que se seguiu, basicamente, o projecto do Largo 1º de Maio e que há ali qualquer coisa que não corre bem. -----

----- Os mecos em inox são uma solução até interessante, mas não me parece muito funcional, até porque alguns deles já estão batidos. Não estou muito convencido desta solução, embora me expliquem que é para reduzir a velocidade, mas não me parece que estejamos em condições de os considerar como uma boa solução. -----

----- A vala criada em frente à casa do seu pai, já foi dito aqui que quando houver muita chuva a água que desce pela EN1 vai parar toda naquela zona e pode entrar dentro das casas. Tenho dúvidas nesta avaliação, mas por aquilo que ouvi dizer parece que tem alguma lógica. -----

----- Quanto ao estacionamento dos táxis feito à última da hora em frente ao Banco, não sei se foram esquecidos no projecto inicial, mas parece-me que ali não é o melhor sítio para eles. -----

----- Para primeira obra no centro da cidade, parece que são problemas a mais a nível de projecto; esperemos que nas outras obras não tenhamos o mesmo tipo de caminho. -----

----- Termina a minha intervenção dando os parabéns ao novo Presidente da Comissão Política do Partido Socialista, Doutor Edson Santos. No entanto, tenho que dizer ao Partido Socialista e ao Senhor Presidente que, para primeira entrevista, não estiveram particularmente felizes quando consideram a oposição inexistente. -----

----- Eu compreendo que considerem a oposição inexistente. No fundo, seguem o caminho que têm seguido os seus Líderes, quer a nível nacional, quer a nível local: Ouvem “nada”, mas o que eu não sabia é que também não sabem ler, porque ouvirem “nada” já começa a ser normal e se não fosse tão normal não tínhamos um conjunto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

de situações que vão acontecendo a nível nacional e a nível local. Também não sabem ler tem a ver com uma situação muito simples, mas o PSD tem apresentado muitas propostas, através da Assembleia Municipal, através de seus membros destacados e através de artigos de opinião. É evidente que eu percebo que vocês não queiram ouvir. -----

----- Não nos quiseram ouvir sobre os pagamentos indevidos; não nos quiseram ouvir sobre a questão das pistas cicláveis; não nos quiseram ouvir sobre a questão da AdRA e os problemas que nós levantámos sobre a falta de controlo do preço da água.

----- Continuam a não nos querer ouvir quando dizemos que em Águeda é preciso um estacionamento central e quando dizemos que se estão a fazer obras no centro da cidade e que daqui a dez anos ou menos, vão ter que se fazer novamente obras, porque o centro da cidade precisa de um estacionamento central. -----

----- Não nos querem ouvir quando não aceitam as críticas sobre a peonização da Av. Eugénio Ribeiro. Não nos querem ouvir quando falamos sobre ausências de obras nas Freguesias. Não nos quiseram ouvir quando falámos sobre a questão da carta educativa e, se calhar, hoje já tínhamos as escolas muito mais avançadas Não nos querem ouvir quando nós dizemos que a festa do leitão é uma marca de Águeda, que deve ser aproveitada e não deve ser passada para trás só porque não foi criada pela Câmara Socialista. -----

----- São estas coisas que o PSD tem dito durante os últimos tempos e que vocês continuam a não querer ouvir. Isto é fazer oposição; pode não ser à vossa maneira, mas é a maneira que nós temos de demonstrar que temos ideias para o Concelho e basta que queiram contar com as nossas ideias e que queiram ouvir-nos que, imediatamente, saberão se somos oposição ou não.” -----

----- **Deputado Manuel Augusto Almeida Farias – PS:** -----

----- “O nosso concelho possui uma extensa mancha florestal, cuja exploração constitui uma importante actividade económica, contínua, mas particularmente intensa durante os meses da Primavera e do Verão. -----

----- Os benefícios económicos desta actividade são importantes e significativos para proprietários e alimentam uma cadeia de valor de actividades, desde a manutenção das florestas até às múltiplas aplicações industriais dos produtos lenhosos, passando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

pelo abate e pela logística do transporte, que inclui transbordos, depósitos e movimentações pesadas. Trata-se de uma autêntica indústria que parte da natureza e chega às fábricas, mas numa boa parte das suas actividades intermédias, recorre às vias e aos locais públicos como estabelecimentos de trabalho e de exploração económica, com algumas falhas flagrantes em matéria de legalidade e com prejuízos óbvios para as infra-estruturas públicas. -----

----- São conhecidas as obstruções à circulação (pontual ou continuada), o uso de espaços públicos como locais de trabalho sem qualquer tipo de licenciamento ou de contra-partida, os danos provocados no equipamento público e por vezes urbano, o abandono de resíduos, o abate directo para as vias públicas sem qualquer tipo de sinalização preventiva, a insegurança na circulação para o cidadão comum e no próprio trabalho dos operadores florestais, a subversão das regras do código da estrada e tantos outros códigos, como seja o código da boa educação e do respeito cívico. -----

----- Para além destes aspectos perturbadores, não poderá deixar de se referir que muitas destas actividades são realizadas em espaços públicos protegidos por regime especial, tal como o da REN ou mesmo em locais classificados na rede Natura, onde outros não podem construir, plantar ou explorar, mas onde alguns estas actividades económicas agressivas, devastadoras e quase clandestinas, sem qualquer tipo de licenciamento ou de controlo. -----

----- Não se pode esquecer que muitos dos agentes do abate e do transporte florestal cumprem as boas práticas elementares desta actividade, investindo em estaleiros ou arrendando espaços descentralizados e de proximidade em relação aos locais de abate. Quem não segue esta prática, porque dispõe de locais públicos gratuitos e sem controlo, acaba por colher os benefícios da concorrência desleal, permitida pelas autoridades e pela inacção ou pela impotência dos representantes das instituições autárquicas, que não dispõem de instrumentos apropriados para controlar e intervir. ---

----- As obrigações que decorrem das actividades de exploração florestal estão definidas em legislação específica, que atribui responsabilidades ao proprietário da exploração, em regra alheio às actividades de quem foi contratado para o abate, transbordo e transporte da madeira. Em complemento, existe outra legislação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

específica relativa aos resíduos florestais, na óptica da prevenção contra incêndios. E existe a legislação geral de licenciamento e de boas práticas das actividades económicas. O carácter abrangente destas disposições legisladas, leva-nos a acreditar que não faltam instrumentos legais para agir. -----

----- No que respeita ao uso de vias e locais públicos, as Câmaras Municipais possuem atribuições específicas para regulamentar esta matéria e outras conexas. Todavia, na actualidade e no nosso concelho, esta actividade em concreto não se encontra controlada por qualquer Regulamento Municipal específico. -----

----- Vale a pena, contudo, evocar dois dos regulamentos existentes e em vigor, no concelho de Águeda: -----

- Regulamento dos Resíduos Sólidos, de 1994; -----

- Regulamento de Ocupação de Via Pública, de 2002. -----

----- Quer um quer outro, não se aplicam especificamente, nem enquadram na generalidade a actividade do abate, do manuseamento pós-abate do arvoredado e do transporte de lenhosos, quando estas actividades são instaladas na via e nos locais públicos. -----

----- É minha convicção que a modernidade, a segurança do munícipe, a defesa do nosso património ambiental e cultural, o ordenamento territorial e a fiscalização que garante competição legal entre os agentes económicos, exigem que seja desencadeado um processo de regulamentação sobre esta matéria, que a Exma. Câmara Municipal deverá desencadear e que esta Assembleia Municipal deverá votar, com a maior urgência que a importância e a oportunidade deste assunto recomendam.

----- Assim, proponho que a Assembleia Municipal vote a seguinte **Moção**: -----

----- Recomenda-se ao Executivo do Município de Águeda: -----

- a) A elaboração de um Regulamento das Actividades Florestais nas Vias e Locais Públicos, a apresentar a esta Assembleia Municipal na sessão ordinária do mês de Setembro; -----
- b) Que na elaboração deste Regulamento sejam ouvidos ou recolhidos previamente os pareceres dos Presidentes de Junta de Freguesia do concelho de Águeda". -----

----- Não havendo inscrições para intervir sobre a proposta de moção, o Senhor Presidente da Mesa colocou-a a votação, tendo-se verificado que a Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

por Unanimidade, deliberou aprovar a Moção apresentada pelo Deputado Manuel Augusto de Almeida Farias – PS. -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia concedeu, de novo, a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feitas as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputado José Manuel Gomes de Oliveira – PSD:** -----

----- “É do meu conhecimento que a primeira tranche da Câmara Municipal para algumas Juntas de Freguesia, só foi feita em Abril. Não sei se foi utilizado o mesmo critério para todas as Juntas e não sei se o Senhor Presidente sabe quais são as dificuldades da maior parte das Juntas de Freguesia, nomeadamente no que diz respeito à questão financeira. -----

----- Falando da mancha florestal e aproveitando a moção que foi hoje aprovada, penso que era importante que esta Câmara Municipal fizesse a manutenção dos caminhos florestais, como fazem os Concelhos vizinhos de Anadia e de Mortágua. -----

----- Depois, sobre o repto que o Senhor Presidente me lançou, várias vezes, em como eu não era capaz de arranjar terrenos para a zona industrial sem ser no parque do Casarão, eu quero dizer-lhe que já tenho os terrenos disponíveis e bem localizados, com todas as infra-estruturas e a preços inferiores aos que o Senhor Presidente pretende vender no Parque do Casarão. São terrenos situados entre a Cerâmica do Alto e o novo parque empresarial, em mancha industrial. -----

----- Queria também falar na estrada que foi cortada em Aguada de Baixo em Fevereiro, que liga o Concelho de Águeda a Oliveira de Bairro, a qual só foi reaberta na semana passada. Foram necessários cerca de dois meses para um trabalho que normalmente se faz no espaço de uma semana. O tempo que se esperou até se fazer a intervenção foi demasiadamente longo, assim como o tempo para se fazer a obra também foi demasiadamente longo. -----

----- Não estou a questionar a empresa que fez o trabalho, porque penso que é credível, mas posso questionar a solução que foi escolhida. Quanto a mim, que estive no local, acho que o trabalho não foi executado devidamente, porque quando se faz um corte para colocação de manilhas, as manilhas devem ser assentes sob uma base sólida e neste caso não foi o que aconteceu. Foram necessários dois meses para uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

intervenção que se fazia numa semana e este tipo de situação mostra como este Executivo trabalha. Eu nunca diria que vocês são uns incompetentes mas, neste caso, foram mesmo incompetentes e nós não temos que estar sujeitos a isto, porque se o Senhor Presidente tem tempo para passear também deve ter tempo para resolver os problemas do Concelho.” -----

----- **Deputado José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “Em relação ao Engenheiro Hilário Santos, temos que reconhecer que todos nós temos momentos de fraqueza e é um momento de fraqueza quando vem aqui queixar-se que não ligam às propostas do PSD, que não as percebem, nem quando ele as diz nem quando ele as escreve e criticando, talvez com toda a razão, o novo Presidente da Concelhia do Partido Socialista, por alguma coisa que ele tenha dito nos jornais. ---

----- Começo por dizer que ouço e leio com atenção sempre que o Engenheiro Hilário fala ou escreve. Gosto de ler os jornais da terra, porque acho que são uma boa fonte de informação e os escribas do PSD são pessoas que escrevem com qualidade e devem ser entendidas como tal. -----

----- Eu compreendo a dificuldade de se escrever, porque eu também escrevo e, às vezes, também tenho essa dificuldade, mas também não é muito sério estarmos a atacar sistematicamente nas mesmas coisas. Gosto mais das perguntas que vocês colocam nesta Assembleia, como os custos das pistas cicláveis; a revisão do PDM e os pagamentos indevidos, porque é isto que é a política na Assembleia. -----

----- Em relação à AdRA, o PSD não precisa de ser esclarecido, visto que tem lá membros da CIRA. Foi um dos temas abordados, várias vezes, pela CIRA e agora vai ser feito um balanço. -----

----- Há erros, como já foi admitido e um dos temas da próxima reunião da CIRA vai ser a AdRA. Todos nós sabemos que os custos são mais caros e, infelizmente, todos nós vamos chegar ao custo real da água, que é o de Aveiro e Albergaria. -----

----- Agora, há outros erros que também nos interessa perceber e o Senhor Presidente da Câmara, que faz parte da Comissão Executiva, poderá prestar esclarecimentos, depois da realização da reunião com a CIRA. -----

----- Os prazos de construção foram alterados; há mudanças que estão a ser reestruturadas e há novos financiamentos. Foram informações que me deram na CIRA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

e é isso que vai acontecer na AdRA, embora eu concorde com algumas das situações que aqui se fazem -----

----- Em relação aos problemas estéticos e de organização que o Engenheiro Hilário levantou, mais uma vez tenho que concordar que os meus gostos não são iguais e que há uma quantidade de situações que eu também não gosto. -----

----- Agora, eu acho que o Executivo tem que ter em atenção as críticas do PSD, porque todas as críticas que o PSD aqui faz são tão críticas como as dos outros. Portanto, devem ser ouvidas e verificadas, visto que podem dar sugestões positivas e para melhorias de determinadas situações, tal como o esclarecimento prestado pelo Engenheiro José Oliveira para a colocação correcta das manilhas. -----

----- Eu acho que não há nenhum Executivo que faça 100% de coisas boas e só fará muito de bom se houver uma boa oposição; se houver críticas e o fundamental da democracia é a crítica. -----

----- Para terminar, alertava para quem não assistiu, que era bom que houvesse uma reprodução sistemática do discurso de uma pessoa que foi Presidente da República durante dez anos - Jorge Sampaio -, discurso que, desta vez, foi claro. -----

----- É preciso ouvir, é preciso credibilizar, é preciso mudar mentalidades, temos que nos dispor, não podemos continuar a dormir, não podemos continuar a exigir, sem arriscar de dizer asneiras, sem arriscar de escrever asneiras e sem arriscar de fazer asneiras, porque só fazendo asneiras é que a seguir as podemos evitar.” -----

----- Decorridas as interpelações, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para responder aos intervenientes e prestar os devidos esclarecimentos, intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

-----“Respondendo directamente às questões que me foram colocadas, começaria por responder à Eunice Neto para dizer que as lombas são o acesso àquela intervenção. A intervenção está feita na baixa da cidade, marca uma diferença enorme de pavimentos entre aquilo que existia e aquilo que existe. -----

----- Aquilo que existia era pavimentos e era dito ao automobilista que estava no seu meio; ao entrar naquelas lombas, é um sinal para o automobilista que ali é um sítio para peões e que tem que ter mais cuidado do que nas outras vias, porque pode haver



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

 pessoas a passar. -----

----- Obviamente que as ambulâncias também terão que refrear o seu movimento e as ambulâncias mais evoluídas têm sistemas de amortecimento das macas para evitar que aqueles choques se repercutem nos doentes. -----

----- Respondia também já ao Engenheiro Hilário Santos, que muitas das críticas que fez já me chegaram. Por exemplo, em relação ao facto da água descer pela EN1 e entrar dentro das portas, posso dizer que temos as rampas na EN1 e que a ideia é que a água fique ali, de forma a não passar para dentro daquele espaço. Depois, dentro daquele espaço, a velocidade que a água atinge é muito menor do que era anteriormente, porque há muito mais atrito no empedramento que está lá e está conduzido para as sarjetas existentes. Segundo aquilo que os técnicos me disseram, foi planeado que toda a água fosse desviada para a estrada de Paredes, ou seja, não virá para a zona da casa do meu pai e para todas aquelas casas que têm cotas de soleiras mais baixas. -----

----- Portanto, até prova em contrário, eu acredito que o trabalho está bem feito com esta inclinação, para que a água vá para o outro lado. -----

----- Quanto à questão levantada pela Eunice Neto sobre a concessão dos bares no Agitágueda, nós fomos surpreendidos com o número de inscrições que houve para os bares e o critério que foi utilizado, justo ou injusto, foi pela ordem da inscrição. Os primeiros que se inscreveram foram aqueles que foram aceites. Foi um critério que optámos; poderia ser outro qualquer, mas não há capacidade de ter todos os bares que se candidataram, que são mais de trinta, para estar no Agitágueda. -----

----- Quanto ao regulamento para famílias numerosas, efectivamente, era para vir a esta Assembleia. Nós estamos a rever o código de todos os regulamentos da Câmara e espero trazer cá esse código na próxima Assembleia. -----

----- Quanto à realização das jornadas durante o dia, só posso dizer que este tipo de trabalhos tem que ser assim e se houver mesmo interesse por parte das pessoas em participar, terão que meter um dia de férias para poderem ter disponibilidade para estarem presentes. Nós temos participantes estrangeiros e temos muita gente de outras Câmaras e de outras entidades, que estão disponíveis durante o dia para virem cá e para um trabalho deste tipo parece-me ser o mais adequado. No caso concreto



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

das jornadas da modernização administrativa, até decorreram durante dois dias e houve participação das pessoas. -----

----- Respondendo ao Pedro Vidal, que perguntou quando é que haverá água na Freguesia do Préstimo. Como sabe, temos o protocolo assinado com a AdRA e eu ainda continuo a acreditar que até 2014 seja feita a ligação da água e saneamento. Portanto, terão água em toda a Freguesia do Préstimo, mas quanto ao saneamento, obviamente, que nem todas as populações terão saneamento. Como deve compreender, as verbas a investir para fazer saneamento centralizado em lugares com meia dúzia de casas não faz sentido. -----

----- Respondendo ao Engenheiro Hilário Santos sobre a revisão do PDM, posso dizer que na última reunião com a CNREN – Comissão Nacional da Reserva Ecológica Nacional, tivemos cerca de dois terços das propostas aprovadas e um terço não foi aprovado. Neste momento, falta-nos trabalho interno para pôr à discussão pública. -----

----- A informação que eu tenho dos Serviços é que durante o mês de Maio o PDM estará pronto para ir à reunião de Câmara. Espero que assim aconteça, para podermos aprovar a discussão pública e colocar à discussão dos Municípes. Depois, penso que serão sessenta dias de discussão pública, análise das propostas e depois virá à Assembleia Municipal. -----

----- Quanto às pistas cicláveis, espero que no próximo mês entrem em funcionamento e irão entrar juntamente com o projecto que temos de bicicletas para o Concelho. As pistas cicláveis custaram trinta e seis mil seiscentos e quinze ponto setenta e dois. -----

----- Sobre o funcionamento das pistas, a pintura tem garantia durante cinco anos por parte da empresa e não tem custos de manutenção; a partir daí poderá ter custos de manutenção. -----

----- Quanto às obras da margem norte que estão feitas, estão executadas a 92,4% e custaram um milhão e quarenta mil euros, ou seja, aos cofres da Autarquia vão custar 15% desta verba, que são cento e cinquenta mil euros. -----

----- Quanto à qualidade do projecto, não há aqui duas pessoas que digam que gostam da mesma forma do mesmo projecto, mas são opiniões. Nós achamos que pode ter falhas, achamos que pode ser melhorado, mas também achamos que o projecto ficou



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

bem e que valeu a pena, porque dá uma outra imagem e transforma Águeda numa cidade mais urbana e que permite outra vivência da nossa cidade. -----

----- Quanto aos mecos, quero esclarecer que não são em inox, mas em ferro. -----

----- Quanto ao vandalismo propositado, lamento se o fazem, mas não são verdadeiros cidadãos e da nossa parte, sempre que tivermos conhecimento, actuaremos com toda a força das Leis que tivermos para actuar. -----

----- Quanto aos pagamentos indevidos, dos duzentos e quarenta funcionários da Câmara atingidos, menos de uma vintena não acordaram com a Câmara a devolução do dinheiro; todos os outros estão a fazer entregas parciais; outros devolveram tudo. O processo está a ser regularizado. -----

----- Devo dizer que alguns deles são funcionários que foram para a reforma e que as indicações que dei são para avançarmos com os necessários processos para reaver o dinheiro que a Câmara tem a haver. Há situações de funcionários que têm grandes dificuldades económicas e que estão a ser analisadas pelos Serviços da Acção Social, para depois podermos tomar uma decisão. -----

----- Tanto quanto me lembro desta situação, aquilo que o Senhor fez foi um grande aparato com a convocatória de uma Assembleia Municipal Extraordinária para discutir um assunto que deveria ter sido resolvido internamente, da forma como estamos a resolvê-lo. -----

----- Quanto ao estacionamento central, se não é na P3 e se não é no Largo 1º de Maio, eu gostaria que me dissesse onde é que é o estacionamento central em Águeda. Na realidade, as centralidades de Águeda, pelo menos para mim, ficam um bocadinho descontextualizadas. -----

----- Nós queremos gerir esta Câmara com sustentabilidade. Efectivamente, nós também equacionámos fazer um parque de estacionamento subterrâneo, só que a Câmara teria de se endividar, porque o retorno do parque não dava para amortizar o dinheiro. Então, aquilo que nós fizemos e que julgámos mais adequado, foi transformar o sítio onde está a P3 num parque de estacionamento ao ar livre e quando aparecer alguém com algum projecto e houver uma outra intervenção para ali, a Câmara pode negociar aquele espaço pela construção de um parque de estacionamento subterrâneo, ou seja, pode deixar construir lá alguma coisa e fica com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

o parque de estacionamento de lá gratuito e é um parque de estacionamento gratuito. Mas, se não aparecer outra intervenção, com quaisquer cinquenta mil euros, eu acho que conseguimos pôr aquilo a funcionar e pode ser uma fonte de receita para a Câmara, em vez de ser uma fonte de despesa. Foi assim que pensámos e é esta a nossa acção. -----

----- Quanto à polícia judiciária, não tenho conhecimento que tenha vindo à Câmara. --

----- Quanto ao facto das crianças poderem cair no rio, muitos de nós andamos com a paranóia da hiper-protecção das crianças. Nas escolas tem de estar tudo empedrado, porque “coitadinhas” das crianças que não podem ir para a terra. -----

----- Assim, nós não estamos a preparar uma sociedade de futuro. Desta forma, estamos a meter as crianças dentro de uma redoma e quando tirarmos a redoma as crianças espalham-se imediatamente. -----

----- A evolução não pode ser no grau da hiper-protecção. Nós, em Portugal, fazemos parques para crianças com pisos de borracha e queremos ter tudo protegido, enquanto que eu vou a países mais evoluídos e aquilo que vejo são parques naturais e vejo as crianças brincarem em ambientes naturalizados. -----

----- Eu acho que temos que ter alguma protecção e alguma defesa, mas a hiper-protecção é desaconselhada. -----

----- O Senhor Engenheiro Hilário Santos continua a falar na peonização da Avenida Eugénio Ribeiro; eu já lhe disse, várias vezes, que não é peonização, mas continua a insistir. -----

----- Quanto à carta educativa, o Senhor deve estar equivocado. Veja a proposta que foi apresentada pela Câmara; veja aquilo que queria o PSD; veja aquilo que está a ser considerado e veja quem é que atrasou a carta educativa. O problema desta situação é que não se parte de uma análise real e depois, temos os atrasos efectivamente. -----

----- Quanto à intervenção do Engenheiro Farias, as florestas são um problema que já temos analisado há bastante tempo. Foi decidido hoje, nesta Assembleia, fazer o regulamento, mas só há uma forma de combater o problema. Nesse regulamento deve ficar mencionado que a Câmara pode carregar tudo aquilo que estiver colocado indevidamente na beira das estradas e levar para os seus armazéns, onde os donos podem ir buscar e resolvesse a situação. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Quanto ao Engenheiro José Oliveira, a tranche para as Juntas de Freguesia foi feita no dia 30 de Março. Algumas Juntas de Freguesia trabalham com Bancos que não são a C.G.D. e que demora mais alguns dias a ser efectuada a transferência. -----

----- Quanto aos terrenos para os parques empresariais, eu suspeitava que eram esses, porque esses terrenos estão dentro do perímetro industrial. -----

----- Eu chamei todos os proprietários dos terrenos a esta mesma sala e propôs-lhes um negócio, que era uma parceria com a Câmara, que era muito mais vantajosa para eles do que o negócio que estamos a fazer. Mas, aconteceu que todos os proprietários nos viraram as costas, porque achavam que a Câmara ia pedir “por favor” para passar a estrada e para valorizar os terrenos e aquilo que eles viram agora é que a Câmara foi comprar terrenos e vai pô-los no mercado a um preço de vinte e cinco euros o metro quadrado. -----

----- Aquilo que nós fizemos foi regular o preço dos terrenos industriais em Águeda. ---

----- Também posso dizer que algumas pessoas que têm terrenos nessa zona, tentaram boicotar o negócio que nós estamos lá a fazer; tentaram falar com pessoas que tinham conversado connosco, para ficarem com os terrenos e para não serem para a Câmara. Porque é que fizeram isso tudo? E porque é que agora, talvez estejam tão disponíveis para fazer isso? -----

----- Nós conseguimos comprar terrenos para fazer um parque empresarial. -----

----- O problema disto é que estavam todos convencidos que a Câmara não teria possibilidade de fazer e que fazia como as Câmaras anteriores que andavam a pedir “por favor” para deixarem passar a estrada. Para quê? Para um terreno que valia um euro passar a valer quanto? Quanto é que pediam por ele? Quanto é que a Câmara ganhava? Era o dinheiro dos nossos impostos que ia para lá. É por essas e por outras que o País está como está. -----

----- Sobre a estrada para Oliveira do Bairro, eu nunca o vi manifestar-se contra o trabalho que lá tinha sido feito, porque o trabalho que tinha sido feito anteriormente é que foi mal feito. Aquelas estruturas que foram lá colocadas apodreceram e o Senhor Engenheiro nunca disse nada e não foi assim há tantos anos. -----

----- Nós podíamos ter feito o trabalho muito rapidamente, mas acontece que o problema disto é que a primeira proposta apresentada por uma empresa para fazer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

aquela obra foi de cinquenta e oito mil euros e nós conseguimos fazer por dezoito mil euros, ou seja, por menos quarenta mil euros. -----

----- Quanto às partes das pistas cicláveis que não têm tinta, é uma má aplicação e o empreiteiro é responsável durante cinco anos. -----

----- Quanto á questão da AdRA colocada pelo José Vidal, aquilo que se passa é que está a ser solicitado que seja feita uma reavaliação do estudo económico e financeiro, porque a AdRA está a funcionar com muito menos recursos humanos do que aquilo que era previsto à partida, ou seja, é espectável que haja uma redução do preço da água. Foi pedida uma avaliação extraordinária, que não sabemos se vai ser autorizada, porque é preciso ser autorizada ministerialmente. Mas, estamos convencidos que isto será concedido e que irá ser feito brevemente.” -----

----- ACTA EM MINUTA -----

----- De seguida, foi solicitado pelo Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, que seja elaborada uma Minuta da Acta e aprovada no final da Sessão. -----

----- Dando cumprimento ao solicitado, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação a proposta de aprovação da **Acta em Minuta**, tendo-se verificado que a Assembleia, por unanimidade, deliberou aprovar a proposta. -----

----- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

----- **3.1** - Apreciação da Informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda acerca da actividade municipal, bem como da situação financeira do Município; -----

----- Ao iniciar este ponto da Ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, não se registando intervenções. -----

----- **3.2** – Eleição de Presidentes de Junta de Freguesia (um efectivo e um suplente) para representar a Assembleia Municipal de Águeda no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses; -----

----- De imediato, foi apresentada à Mesa uma Proposta, que colocada a votação, por escrutínio secreto, foi aprovada, por Maioria, com 13 votos contra e 2 votos brancos, tendo sido **Eleito como Representante da Assembleia Municipal o Presidente da Junta de Freguesia da Borralha – JORGE DA SILVA MENDES** e como **Suplente o**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Presidente da Junta de Freguesia de Travassô - MÁRIO RAMOS MARTINS, para o XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a realizar-se em Coimbra no dia 9 de Julho de 2011. -----

----- **3.3 – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a Revisão das Opções do Plano e Orçamento de 2011;** -----

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para introduzir e explicar o teor da proposta, conforme intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Trata-se sobretudo de retirar algumas designações de obras. Nós tínhamos aberto rubricas e isto deve-se a algumas negociações que encetámos. Como vocês sabem, o problema das cheias em Águeda é um problema velho e que nos aflige a todos há muitos anos e que está devidamente estudado pelo INAG também já há muitos anos, faltava fazer as obras. -----

----- Basicamente as obras são o alargamento da secção de vazão da Ponte de Óis da Ribeira, ou seja, tirar parte do aterro que está lá e fazer mais uma ponte ao lado daquela; na chamada curva do Miguel também é para fazermos mais capacidade de vazão e também fazer um canal que irá começar perto do Choupal e sair junto ao I.V.V. -----

----- Portanto, são estas três obras que mudámos a designação para ir de encontro com aquilo que temos negociado, neste momento, com o Ministério do Ambiente e que esperamos acolhimento também no P. O. Centro para podermos fazer estas obras. Basicamente é isto e também uma rectificação ao valor das obras das escolas, porque houve alterações substanciais naquilo que estava previsto fazer e aquilo que efectivamente vamos fazer.” -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Maioria, com um voto contra (do CDS-PP) e uma abstenção (do CDS-PP), deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a segunda Revisão das Opções do Plano e Orçamento de 2011. -----

----- **3.4 – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o**



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, e ainda dos Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2010; -----

----- Ao iniciar este ponto da Ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, que fizeram as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD:** -----

----- “Eu acho que nós, de uma vez por todas, temos que começar a falar a verdade às pessoas para sabermos analisar e discutir concretamente os nossos problemas. Uma das inverdades que têm sido cometidas nos últimos anos em Águeda, tem a ver com esta ideia que o Senhor Presidente criou, de que nos últimos quatro anos não se fez obra porque se andou a pagar dívida deixada pelo PSD. Essa história tem andado em Águeda, mas nós queremos provar-lhe que não é verdade. -----

----- Não vamos contestar a dívida. Efectivamente, quando o Senhor Presidente tomou posse, a Câmara Municipal tinha uma dívida de cerca de dezassete milhões quinhentos e oitenta mil euros, incluindo Câmara e SMAS. Obviamente, considerando também um valor que se reclamava junto da SIMRia de cerca de um milhão e meio de euros que, na altura, o Dr. Pinto Galvão recusava-se a reconhecer essas facturas como válidas e sempre as contestou, em que depois de uma auditoria feita, a Câmara decidiu considerar a validade dessas facturas. Mas, estávamos certos, quando passados dois anos a própria SIMRia decidiu, através de um acordo global com todas as Câmaras, considerar esse valor em dívida de um milhão e meio de euros, como um valor a ser recebido através de dividendos a serem distribuídos para as Câmaras. -----

----- Desde 2005 até hoje, a nossa Câmara reduziu o seu endividamento em cinco milhões e meio de euros e o Senhor Presidente disse, durante muito tempo, que não tinha dinheiro para fazer obras porque andava a pagar as obras feitas pelo PSD. -----

----- O que queremos dizer é que isto não é bem verdade, porque nos últimos cinco anos esta Câmara cobrou mais cinco milhões de euros de impostos aos nossos Municípios que anteriores Câmaras. Aqui vem o grande balanço, é que em cinco anos reduziu-se a dívida em cinco milhões e meio de euros, mas cinco milhões foi à conta de impostos que nós aumentámos a nível local e a nível nacional que reverteram para a Câmara Municipal de Águeda e que tivemos todos nós de fazer este esforço. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Estamos a falar de um milhão de euros de impostos a mais que nós pagámos, com particular atenção para o IML. Em 2005 recebíamos de IML dois milhões e meio de euros; no ano passado recebemos quatro milhões e quatrocentos mil euros. É verdade que a derrama este ano baixou consideravelmente, mas também não é menos verdade que todo este aumento que nós tivemos de pagamento de impostos, suportou o valor da dívida. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara, nos últimos cinco anos, teve o mesmo dinheiro que outras Câmaras tiveram para fazer obra. Sobre esta matéria deixo ao critério das pessoas para compararem. -----

----- Quero dizer que também temos visto os nossos mios libertos reduzirem. No ano de 2006 esta Câmara tinha cerca de seis milhões e seiscentos mil euros de meios libertos; no ano de 2007 tinha cerca de seis milhões e seiscentos mil; no ano de 2008 tinha cerca de quatro milhões e novecentos mil; no ano de 2009 tinha cerca de cinco milhões e no ano de 2010 tinha cerca de quatro milhões. -----

----- Estamos a falar dos meios libertos que servirão para investimentos. Estamos a falar que, num conjunto de cinco anos, esta Câmara terá libertado cerca de vinte e oito milhões de euros para investimentos. Destes vinte e oito milhões de euros, efectivamente, há cinco milhões que reduziu cinco milhões e meio à sua dívida, através dos impostos que reduziu. -----

----- Também é verdade que se compraram terrenos no valor de cerca de três milhões e duzentos mil euros. Quer dizer que esta Câmara Municipal, em cinco anos, teve vinte milhões de euros para investir. -----

----- Eu gostava que as pessoas reflectissem onde é que foram gastos estes vinte milhões de euros em cinco anos de actividade, porque todos nós ouvimos dizer, durante cinco anos, que não faziam obras porque tinham que reduzir a nossa dívida. Destes vinte milhões de euros, já estão excluídos três milhões de euros de terrenos e cinco milhões e meio da nossa dívida, pelo que eu gostava que, em conjunto, pensássemos onde é que estão estes vinte milhões de euros investidos. -----

----- Sobre a prestação de contas, nós não vamos questionar a qualidade da prestação de contas. Quando dizemos que o Plano Plurianual de Investimentos chega a uma meta de 32% de realização, do meu ponto de vista, continuamos errados na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

forma como apresentamos os Orçamentos e estes documentos. Eu acho que qualquer organização que apresente um Plano de realização a 32% dos seus investimentos, estará muito longe de prever alguma coisa. A partir do momento em que o Orçamento já vem mal encadeado, a prestação de contas vai reflectir aquilo que foi um Orçamento mal encadeado. -----

----- Já discutimos a questão da dívida à SIMRia, porque é um valor que existe hoje de dívida da Câmara Municipal de Águeda à SIMRia, mas que a SIMRia reconhece que será anulado por dividendos futuros. Mas, o que é certo, é que a SIMRia tem apresentado sempre resultados negativos nos últimos anos. -----

----- Portanto, não há dividendos na SIMRia. Este valor continua espelhado nas contas da SIMRia, onde o Senhor Presidente é vogal e terá aprovado as mesmas contas, onde diz nos valores não correntes que a Câmara Municipal de Águeda deve um milhão e meio de euros. -----

----- A questão que eu gostava de fazer ao Senhor Presidente é se este valor está a vencer juros ou não está a vencer juros; estando a vencer juros, gostava de saber em que rubrica é que está espelhado no nosso Orçamento. -----

----- Para terminar, comunico que o PSD vai abster-se na votação desta Prestação de Contas e esta abstenção tem a ver com todos os argumentos que já aduzimos nos anos anteriores e que não vale a pena estarmos a repeti-los. -----

----- Reconhecemos que os nossos Vereadores, em reunião do Executivo, votaram contra o documento, evocando outro tipo de razões. Reconhecemos as razões que eles evocam, mas entendemos que não há nenhum elemento, do ponto de vista técnico, suficientemente forte que nos leve a votar contra este documento. O voto dos nossos Vereadores foi feito como um voto de protesto em relação a muitas coisas que se têm passado. -----

----- Nesta matéria, o PSD, na Assembleia Municipal, vai abster-se, esperando que o Senhor Presidente me dê as informações que eu pedi.” -----

----- **Deputada Eunice Pereira dos Santos Rodrigues Neto – CDS-PP:** -----

----- “Perante tudo o que se nos depara e como não conseguimos perceber muitas das manobras contabilísticas, quero dizer que a posição do CDS vai ser a abstenção.”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos, intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Houve uma questão que me foi posta directamente e vou responder directamente que não deram entrada na Câmara quaisquer pedidos de juros daquela dívida. Portanto, para mim não está a vencer juros. -----

----- Esta situação que temos com a SIMRia é idêntica a todos os outros Municípios, com um valor maior ou menor. Porque é que se deve esta dívida? É que no contrato que estava feito havia caudais mínimos, ou seja, quer a Câmara entregasse muito saneamento, quer entregasse pouco, tinha de pagar aquele valor. Entendeu-se que isto não era correcto e, por isso, foi feito o acerto. Portanto, achou-se que esta dívida não fazia muito sentido e que era para regularizar à posteriori e está aqui, efectivamente, um milhão e meio de euros. -----

----- Nós reduzimos o défice da Câmara. Esta Câmara e a anterior já compraram cerca de novecentos e trinta e três mil metros quadrados de terrenos. Não foi feito qualquer empréstimo destinado sobretudo a isto, embora tenha sido utilizado parcialmente. -----

----- Posso vos dizer que esta Câmara, além de reduzir este passivo, investiu em terrenos e em imóveis, quatro milhões quinhentos e vinte e nove mil, seiscentos e três euros e dois cêntimos. -----

----- Nós diminuámos o passivo e aumentámos o património da Câmara. Temos o parque empresarial comprado e pago e temos grande parte do parque urbano comprado e pago, faltando poucos terrenos. Temos também terrenos para as Escolas; temos a Adega Cooperativa e a Pensão Santos, que fazem parte desse pacote de terrenos e de construções que comprámos. -----

----- Queremos realçar que diminuámos em despesas com o pessoal mais de um milhão de euros; também reduzimos em termos de custos correntes desta Câmara. É nessa senda que estamos a trabalhar e é assim que iremos continuar no futuro. -----

----- Quanto à realização do Plano, efectivamente, que a realização do Plano foi baixa; no ano passado já foi melhor que há dois anos. Nós não sabemos como é que vai ser daqui por uns dias, mas pela convicção que temos e a manter-se o valor actual das transferências, nós teríamos uma taxa de cumprimento do Plano muito superior àquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que tivemos no ano anterior. -----

----- Para terminar, queria dizer ao Engenheiro Hilário que aquilo que eu digo é a verdade, mas não é aquilo que o Senhor, muitas vezes, quer ouvir. Já tive oportunidade de lhe dizer nesta Assembleia que se o Senhor quer as suas respostas, então o Senhor lê a pergunta e lê a resposta. Agora, eu respondo às suas questões e digo-lhe aquilo que é a minha perspectiva sobre as questões que são colocadas e falo a verdade.” -----

----- Ouvidas as informações prestadas pelo Senhor Presidente da Câmara, o **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD**, fez a seguinte intervenção: ---

----- “Em relação ao que o Senhor Presidente acabou de dizer sobre os juros, eu fiz esta pergunta porque, na altura, isto nunca foi referenciado. A SIMRia informa, e o Senhor Presidente assinou o relatório de contas de 2010, que estes valores estão a vencer juros. Importa saber se estes juros estão a entrar nas contas da Câmara ou se estão a entrar no acumular da dívida e passam também a ser abatidos quando um dia se fizer o tal encontro de contas com a SIMRia.” -----

----- Relativamente à intervenção anterior, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** disse o seguinte: -----

----- “Efectivamente não entrou na Câmara qualquer pedido de juros. É uma situação que está a ser negociada, se vai haver esse pagamento de juros ou não; embora esteja no relatório da SIMRia, não é um dossier fechado.” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Maioria, com 18 votos a favor (sendo 14 do PS, 2 do CDS-PP e 1 Independente) e com 19 abstenções (3 do CDS-PP, 15 do PSD e 1 Independente), deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respectiva avaliação, e ainda dos Documentos de Prestação de Contas, referentes ao ano de 2010. -----

----- **3.5 – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a Concessão de Exploração e Gestão do Parque Aventura do Souto Rio;** -----

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para introduzir e explicar o teor da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

proposta, conforme intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “A Câmara efectuou concurso e está a colocar equipamentos no Souto do Rio para ser feito um parque aventura. Pretendemos tornar aquele espaço ainda mais atractivo, trazer mais gente ao Concelho de Águeda e em particular àquele local. Agora, entendemos que a Câmara não deve ser a entidade que se dedica a fazer a animação e a gestão de um parque daqueles. Por isso, é que trazemos aqui a concessão de exploração daquele parque por um período de cinco anos e que mantém uma utilização pública. Vai ser fechado para prevenir usos indevidos. O acesso que é feito através da margem direita, pela ponte, fica sempre assegurado, ou seja, haverá um corredor que fica livre para as pessoas poderem circular e utilizar aquela ponte. -----

----- Aquilo que propomos é fazer a concessão daquele espaço por cinco anos; quem ficar com ele terá de fazer a manutenção e no final terá de entregar em devido estado aquele espaço, que nós queremos que seja mais um elemento de atracção para o Concelho de Águeda.” -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feita a intervenção que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD:** -----

----- “Gostava de perguntar se nunca foi equacionada a possibilidade do parque ser transferido para a Junta de Freguesia da Borralha e a própria Junta fazer essa exploração. -----

----- Sobre a questão da concessão deste parque, eu presumo que ele continue a ser público e que qualquer pessoa o pode utilizar e que as pessoas que vão ficar com a concessão daquele espaço, só estão a tomar conta dos equipamentos e a fazer a exploração do bar. -----

----- Relativamente à intervenção anterior, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- “Foi falado com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Borralha, só que a utilização daquele parque exige conhecimentos específicos e acompanhamento específico. Entendemos que a melhor solução para aquele espaço era que alguém



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com conhecimentos específicos viesse explorar aquele espaço. Na nossa perspectiva, a Junta de Freguesia não tinha condições; teria de contratar meios para explorar aquilo e exige conhecimentos e acompanhamentos específicos, porque é uma área em que nem a Junta nem a Câmara são especialistas. -----

----- Portanto, entendeu-se que era melhor concessionar; deixar fazer um concurso público para ver quais eram as entidades que viriam a querer gerir aquele parque. ----

----- Quanto à concessão, o parque será fechado; terá um horário de funcionamento e nesse horário de funcionamento é de entrada livre. A utilização dos aparelhos é que tem custos, porque precisa de monitores. As pessoas podem entrar no espaço que está vedado, mas tem horas de utilização, porque não podemos correr o risco de deixar utilizar aqueles aparelhos fora de vigilância. Portanto, passa a haver um horário de funcionamento. Há um período mínimo, que está definido na concessão, de utilização daquele parque, que é de utilização livre a toda a gente. A parte do parque onde estão os aparelhos até à entrada do empedrado, vai ser vedada e o resto é livre. Quem ficar com a concessão irá fazer essa vedação e essa parte terá um horário de utilização, porque nós não queremos que haja utilização indevida daqueles equipamentos.” -----

----- De seguida, usou da palavra o **Deputado José Manuel Gomes de Oliveira – PS**, que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Em relação à concessão deste parque, queria lembrar-vos que está em causa um concurso que vai custar trinta e sete mil e quinhentos euros/ano, durante cinco anos, que pode ser alargado para 10 anos.” -----

----- Relativamente à intervenção anterior, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** prestou os seguintes esclarecimentos: -----

----- “O Senhor Engenheiro está a ler o documento exactamente ao contrário, porque o que está escrito é que a Câmara vai receber trinta e sete mil e quinhentos euros ----

----- Nós fizemos aquele equipamento, queremos que ele seja atractivo. Efectivamente temos um investimento que foi feito, mas deixamos de manter aquele espaço, que passa a ser do concessionário, que ainda nos vai pagar ao longo desses cinco anos, trinta e sete mil e quinhentos euros, ou mais. O preço base com que vai a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

concurso é trinta e sete mil e quinhentos euros. Portanto, a Câmara vai ter uma receita daquele parque.” -----

----- De seguida, o **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD**, fez, ainda, a seguinte intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Gostava que o Senhor Presidente me esclarecesse qual é o valor do investimento que vai ser executado no parque.” -----

----- Interveio, novamente, o Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para responder ao interveniente: -----

----- “O investimento que está feito no parque pela Autarquia, são cinquenta mil euros; a vedação e outros equipamentos serão colocados pelo concessionário.” -----

----- Não havendo mais inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Maioria, com 31 votos a favor (sendo 14 do PS, 9 do PSD, 5 do CDS e 3 Independentes) e 5 abstenções (do PSD) deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre a Concessão de Exploração e Gestão do Parque Aventura do Souto Rio. -----

----- **3.6 – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda acerca dos Compromissos da Agenda 21 Local;** -----

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para introduzir e explicar o teor da proposta, nos termos se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Estes compromissos que trazemos aqui resultaram das reuniões com os diferentes grupos de trabalho que foram feitos e da participação das pessoas nos trabalhos realizados no âmbito da Agenda 21 Local. -----

----- Foram as propostas mais votadas como aquelas que deve o Executivo implementar com mais acuidade, com mais rapidez e com mais premência. -----

----- Por isso, isto partiu de uma ampla auscultação; participaram todos aqueles que queriam participar e está aqui o resultado que nós iremos tentar implementar, se merecer, como estou certo, o vosso apoio.” -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda acerca dos Compromissos da Agenda 21 Local. -----

----- **3.7** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda de Adesão do Município de Águeda ao ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade; --

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para introduzir e explicar o teor da proposta, nos termos se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Esta é uma Associação Internacional com base nos Estados Unidos, que luta pela sustentabilidade do planeta. Os objectivos que têm enquadram-se dentro dos objectivos que temos. -----

----- Temos alguns projectos que poderão ser apoiados tecnicamente por eles, mas fazer parte destas redes é participar nos movimentos que, cada vez mais, começam a ter mais força e que também colocam na primeira fila aqueles que estão preocupados pela sustentabilidade do planeta e por uma organização ambientalmente mais adequada. -----

----- Eu acho que a visibilidade que nos traz e os ensinamentos que nos pode trazer é merecedora da quota que temos de pagar.” -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda de Adesão do Município de Águeda ao ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade. -----

----- **3.8** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda de Alteração do Regulamento de Atribuição de Prémios da Câmara Municipal de Águeda;

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para introduzir e explicar o teor da proposta, nos termos se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Muito brevemente apenas vou dizer que aquilo que houve foi uma adequação, porque havia um prémio do Instituto de Emprego e Formação Profissional que já não estava de acordo com as normas deles e demos mais consistência interna ao regulamento. Portanto, trata-se de pequenas alterações ao regulamento.” -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feitas as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “O Senhor Presidente disse que não havia grandes alterações ao regulamento, mas daquilo que analisei, parece que vai haver uma alteração de tal maneira que, antigamente, o melhor aluno das Escolas era praticamente o que recebia o prémio e com o factor que foi introduzido, o melhor aluno das Escolas pode não ser o mesmo que vai receber o prémio da Câmara Municipal. Era só essa ressalva que eu queria fazer. -----

----- Também lamento que o Senhor Presidente não tenha aproveitado para reforçar o valor de alguns desses prémios.” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PJJ de Águeda – PS:**

----- “Eu sou tendencialmente contra os prémios. Eu penso que um aluno que tenha uma média de dezanove e que entre na universidade que já é um bom prémio. Eu acho que o grande prémio que um aluno pode ter é realmente o reconhecimento do seu trabalho nas notas e penso que não há necessidade da Escola criar um espírito tão competitivo entre os alunos. Acho que há valores que também se aprendem na Escola, como a amizade, a solidariedade e a entreaajuda, que são valores fundamentais e importantes para a sociedade “ -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos, intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Há os prémios dos melhores alunos dados pelo Ministério da Educação. Ora, o melhor aluno é um coleccionador de prémios. Às vezes, há alunos que não são tão bons, mas têm mais dificuldades económicas ou participam mais na vida escolar e então criámos aqui uns 30% para que a Escola possa também salientar esses alunos. Não são só as notas que entram no nosso prémio, mas também a sua participação. ---

----- Depois, o regulamento também tinha uma situação que era os estágios do Instituto de Emprego e Formação Profissional aqui na Câmaras, mas agora a Câmara



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

não pode ter esses estágios. Só podemos ter estágios no âmbito do PEPAL e retirámos essa situação. -----

----- Outra situação, foi a subida do prémio do Instituto de Emprego e Formação Profissional, que achámos que devia ir para o nível dos outros prémios. -----

----- Inclusivamente foi-nos falado pelas Escolas Secundárias, visto que muitas vezes um aluno levava os prémios todos e havia lá outros alunos que mereciam essa distinção, mas que face ao regulamento não podia ser dada e agora damos-lhes essa possibilidade. -----

----- Lembro que nós atribuímos os prémios a quem a Escola nos dá a indicação como sendo o aluno que merece o Prémio Câmara Municipal de Águeda.” -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Maioria, com duas abstenções do PS, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda de Alteração do Regulamento de Atribuição de Prémios da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.9 – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o Apoio financeiro solicitado pela Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para comparticipação na aquisição de um terreno;** -----

----- Ao iniciar este ponto, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal** para esclarecer o sentido da proposta, conforme intervenção que se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Do ponto 3.9 ao ponto 3.24 são tudo delegação de competências que fazemos nas Juntas de Freguesia. Está aqui um valor superior a duzentos mil euros que, em acordo com os Senhores Presidentes das Juntas, entendemos que estas obras seriam bem feitas pelas Juntas de Freguesia. Entendemos que é em parceria e é em colaboração que se pode fazer um Concelho. -----

----- Obviamente que não vamos tão longe como desejaríamos e obviamente que os Senhores Presidentes de Junta quereriam muito mais, assim como eu quero muito mais. -----

----- Neste momento, eu tenho que vos dizer que por mim estes protocolos valem todos mantendo-se as condições actuais e isto pode ser discutido. Mas, eu não sei



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

qual é a factura que temos para a semana. Portanto, os Senhores sabem que tendo as condições actuais, estes protocolos são para respeitar; havendo alterações significativas vindas de cima, poderemos de ter de rever estas situações. -----

----- Face ao momento que estamos a viver, tenho que vos informar a todos que nós não sabemos quais são as orientações que vão ser emanadas dentro de uma – duas semanas para as Autarquias. Por isso, nós esperamos que estes protocolos sejam religiosamente cumpridos, mas vamos ter este intervalo de tempo, em que vamos ter de esperar. Aprovamos e esperamos que possa ser tudo cumprido na forma como é aqui apresentado.” -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa, concedeu a palavra aos Senhores Deputados Municipais, tendo sido feitas as intervenções que a seguir se tenta transcrever na íntegra: -----

----- **Deputado José Manuel Gomes de Oliveira – PSD:** -----

----- “Em relação às delegações de competências, há Juntas de Freguesia que não foram contempladas, nomeadamente Óis da Ribeira, Barro, Agadão e Trofa. Penso que algumas destas Juntas também fizeram propostas à Câmara para serem contempladas com protocolos, pelo que gostava que o Senhor Presidente se pronunciasse sobre isso. -----

----- Houve Juntas de Freguesia que fizeram vários pedidos de protocolos e um houve um critério de escolha por parte da Câmara. Gostava que o Senhor Presidente explicasse qual foi o critério utilizado, porque houve Presidentes de Junta de Freguesia que me deram conhecimento que não perceberam qual foi o critério utilizado na escolha de um protocolo, dentro daqueles que enviaram. -----

----- Gostava também que o Senhor Presidente explicasse porque é que se faz um pedido no valor de vinte ou trinta mil euros e depois o protocolo é contemplado só com uma verba de quinze mil. Foram vários os pedidos feitos e o que foi deliberado foi por valores inferiores. -----

----- Gostava que fossem esclarecidos estes pontos, bem como quanto é que a Câmara Municipal pensa gastar este ano na totalidade dos protocolos, para vermos se está de acordo com as rubricas que vêm no Plano. -----

----- O Senhor Presidente já disse que para estes protocolos eram cerca de duzentos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

mil euros e penso que no Plano havia uma rubrica de seiscentos mil euros Qual vai ser o critério para o gasto do resto do dinheiro que está no Plano e para que Juntas de Freguesia é que vai ser esse dinheiro? Estamos quase o meio do ano e é natural que queiramos ver esclarecidos estes assuntos.” -----

----- **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD:** -----

----- “O Senhor Presidente disse aqui que estes protocolos vão ser todos votados, mas que na prática só avançam se não houver surpresas, nos próximos dias, ao nível da intervenção do FMI. Penso que foi isso que terei entendido sobre esta matéria. -----

----- Ora bem, nós temos um Orçamento aprovado que estamos a cumprir. Neste Orçamento incluía verbas para protocolos, que o Senhor Presidente traz a esta Assembleia e que a Assembleia aprova. Se houver qualquer surpresa nesta matéria, se houver a decisão que vão ser retiradas as verbas às Autarquias, presumo que o Senhor Presidente reunirá o Executivo e, obviamente, que trará a esta Assembleia uma alteração ao Plano de Actividades e Orçamento e nessa alteração, poderá ter que suspender alguma medida já tomada nesse processo. -----

----- Para isso nós precisamos de saber aqui um critério: Nós hoje aprovamos estes protocolos, mas o Senhor Presidente compromete-se que não inicia rigorosamente nenhum sem estarem em condições de serem todos cumpridos. Não vamos agora começar alguns protocolos e a seguir suspender os outros todos. Penso que é este processo que melhor defende todos os nossos Presidentes de Junta. -----

----- Eu penso que os protocolos são pacíficos. Acho que todos nós temos defendido ao longo dos anos um maior número de protocolos para as Freguesias. Para sermos mais rápidos apresentava a proposta de que os protocolos fossem todos votados em conjunto e não votados protocolo a protocolo, porque não estou aqui a ver votações contra os protocolos.” -----

----- **Deputado José Carlos Raposo Marques Vidal – PS:** -----

----- “O Partido Socialista subscreve a proposta apresentada pelo PSD, baseado no mesmo princípio que os protocolos são negociados entra a Autarquia e os Executivos das Juntas e como tal estaremos a favor deles todos. -----

----- Eu não posso concordar com o Engenheiro Hilário na questão em que tem que haver obras para todas as Freguesias, porque o que devia de haver para todos era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

uma estratégia de desenvolvimento do Concelho. A dificuldade da Câmara está demasiado espartilhada em situações de falta de estratégias de desenvolvimento, devido à quantidade de pressões legítimas das populações para terem tudo. -----

----- Os Presidentes das Juntas de Freguesia, quando tem dez aldeias nos seus territórios, ainda têm que fazer a mesma coisa pelas dez aldeias. O nosso problema de emparcelamento é esse. -----

----- Ainda bem que as Juntas de Freguesia fazem os protocolos com a Câmara, porque é uma forma de se associarem com as Autarquias e, certamente, se o fazem é muito mais fácil às Juntas de Freguesia trabalharem e rentabilizarem. -----

----- Em relação à questão colocada pelo Engenheiro José Oliveira de que; às vezes, são pedidos trinta mil euros para os Presidentes de Junta fazerem determinada obra e só são concedidos quinze mil; a verdade é que a grande capacidade dos Presidentes de Junta é que fazem a obra pelos quinze mil euros e ainda conseguem rentabilizar o dinheiro do protocolo Camarário, que lhes permite depois fazer novas obras. -----

----- Não acredito que nenhum Presidente de Junta ponha dinheiro do seu bolso para completar os protocolos da Câmara; não acredito que nenhum seja mau gestor e que gaste mais do que a Câmara lhe dá. -----

----- Portanto, é bom que se façam protocolos; foi esse desafio que já fiz aqui várias vezes, e não devem dizer que não se faz obras nas Freguesias. Faz-se obras no Concelho; faz-se mais obras numa Freguesia do que noutras, numa mais necessitadas que outras. Todos os Presidentes de Junta lutam pelas suas Freguesias mas, na verdade, fazem-se mais obras numa Freguesia do que noutras. Agora, deve de haver um critério, que tem que ser da iniciativa dos Presidentes de Junta, de procurar novos protocolos e novas formas. -----

----- Quanto ao que o Senhor Presidente nos transmitiu, mal de nós que se tenha de pôr em causa duzentos mil euros de protocolos. Eu penso que vai sobrar dinheiro e que se vão fazer estes protocolos todos e os futuros protocolos.” -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia comunicou que não é possível aceitar a proposta de votação dos protocolos em conjunto, devido à individualidade de cada. -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “Eu concordo plenamente com a política dos protocolos para as Juntas de Freguesia. Nós acabámos de analisar as Contas de 2010 e vimos que com uma execução muito baixa e, de facto, se houvesse uma descentralização muito grande nas Freguesias, se calhar, a execução seria muito maior do que aquela que foi aqui analisada. -----

----- Como os Presidentes das Juntas de Freguesia não têm verbas para dar continuidade às obras, sugeria ao Senhor Presidente que quando estivesse 50% da obra realizada, libertasse a parte da verba em falta, embora pudesse ficar com uma reserva de 5 ou 10% desse valor, porque senão, muitas as vezes, as obras não conseguem continuar. Eu ouvi o Senhor Vice-Presidente da Câmara dizer que havia muitos protocolos que não estavam terminados e, se calhar, não estavam terminados porque as Juntas de Freguesia não tinham dinheiro para dar continuidade à obra ” -----

----- **Deputado Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara (PJF de Águeda) – PS:**

----- “As Freguesias têm alguma urgência em começar a fazer os protocolos que acordaram com a Câmara Municipal, até porque o tempo urge. -----

----- Eu pedia ao Senhor Presidente da Câmara que não houvesse grande compasso de espera por causa do FMI e que conclua estes protocolos com as Juntas e que nos dê a possibilidade de começar o quanto antes para que, em tempo útil, possamos realizar as obras que as populações esperam. -----

----- No sentido de eventualmente haverem cortes que nos possam afectar, ainda há quatrocentos mil euros de folga, pelo que espero que haja a possibilidade das Juntas de Freguesia poderem fazer estes pequenos melhoramentos.” -----

----- **Deputado Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD:** -----

----- “Nós hoje estamos aqui a votar protocolos que já foram apresentadas e discutidas as prioridades dos mesmos. Hoje já não se põe questões de prioridades e se é mais importante um protocolo do que o outro. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara diz para tomarem em atenção, porque vamos votar estes protocolos todos e pode não haver dinheiro para cumprir e o que estamos aqui a votar pode ter alguma alteração, pode estamos à espera de uma decisão. -----

----- Eu também acho e estou inteiramente de acordo que se deve dar prioridade aos protocolos. Se nós defendemos aqui que não há obras para as Freguesias e se até



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

vamos tirar estas pequenas obras que há, com base na situação actual, eu acho que a ter que se cortar que se deve cortar noutro lado. Ora, é nesse princípio que eu digo que isto não é uma questão de ser igual para todos. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara traz-nos hoje aqui a novidade de que pode não haver dinheiro para cumprir estes protocolos todos. Então, nós dizemos que como estão a ser todos votados e se todos forem aqui aprovados, se não houver dinheiro para todos, nós vamos ter que saber quais são os que vamos prescindir e quando é que vamos começar, todo ao mesmo tempo, porque todos têm o mesmo tipo de regras, embora com as suas diferenças. Eu também entendo que devíamos dar prioridade a isto. -----

----- Já não estou tão de acordo com o que diz a Doutora Nair na questão das pessoas receberem os 50% e avançarem com o protocolo. Porquê? Vamos imaginar que se decide cortar o protocolo a uma Freguesia; a Freguesia assumiu compromissos e tem que saber com o que é que pode contar. Tenho algumas dúvidas relativamente a este processo. -----

----- Para terminar, independentemente disto tudo, é importante que se estabeleçam timings, caso contrário, estaremos aqui mais três ou quatro meses à espera que a Troica defina. O Senhor Presidente da Câmara é que está a pôr aqui uma limitação, porque para mim não havia limitação nenhuma.” -----

----- **Deputada Nair Barreto de Carvalho Alves da Silva – PSD:** -----

----- “Eu não percebi a incompreensão do Engenheiro Hilário. Suponhamos que há um protocolo feito para vinte mil euros, no arranque o Senhor Presidente costuma libertar 50%, ou seja, dez mil euros. A Junta de Freguesia faz 50% da obra, quando termina 50% da obra vai continuar a fazer a obra sem dinheiro porque falta os 50%. Portanto, devem ser libertados os outros 10% antes de terminar a obra. -----

----- Os protocolos são compromissos que se assumem e eu estou a discutir um protocolo em geral; não estou a falar em situações pontuais.” -----

----- **Deputada Eunice Pereira dos Santos Rodrigues Neto – CDS-PP:** -----

----- “Eu queria tirar uma dúvida em relação à Junta de Freguesia de Águeda. Está um protocolo cabimentado de trinta e cinco mil euros para a praia fluvial de Bolfiar. O que eu tenho visto ao longo dos anos é que tem sido um despejar constante de dinheiro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

para a praia fluvial de Bolfiar, pelo menos todos os anos realizam-se lá trabalhos e nunca estão prontos. Gostaria que me dessem esclarecimentos sobre este assunto.” --

----- **Deputado Pedro Alexandre Almeida Gomes (PJF de Recardães) – PSD:** -----

----- “O Senhor Presidente da Câmara veio dizer que com os cortes que, eventualmente, podem acontecer do FMI, que os nossos protocolos poderão ter que ficar parados durante algum tempo. O valor que nós estamos a pôr em questão são na ordem dos duzentos mil euros, isto representa 1 – 2% do Orçamento geral da Câmara Municipal de Águeda. Se a Câmara, neste momento, não tem esse valor para avançarmos com as obras, quanto mais com o restante que ainda faltam para os seiscentos mil? -----

----- Nós queremos saber qual é o timing porque nós queremos fazer obra, estamos a meio do ano e não temos nada feito. -----

----- Eu penso que é muito importante para todos os Presidente de Junta saberem qual é o timing exacto para podermos começar com o início dos protocolos. Eu falo no caso concreto de Recardães, já tínhamos timing para avançar e agora com esta situação temos que começar tudo. Se calhar, todos os que aqui estão quando viram este Plano aprovado em reunião de Câmara e sabíamos perfeitamente que hoje seria aprovado pelos colegas todos, fizemos acordos e fizemos opções a contar com este dinheiro. Por isso, de facto, é importante que nos dêem o timing correcto e exacto, não vamos deixar andar um, dois meses, porque para nós é muito tempo.” -----

----- **Deputado Francisco Rogério Martinho Estrela – PS:** -----

----- “Eu estive na Junta de Freguesia de Águeda durante quatro anos e não gastei um tostão na dita, incorrectamente, praia de Bolfiar. No nosso Concelho não existe nenhuma praia de fluvial, porque obriga a determinadas infra-estruturas que nenhuma delas tem. -----

----- Quanto às obras, elas são feitas e os Presidentes de Junta recebem depois dos autos de medição feitos pelos técnicos da Câmara Municipal. Se acabaram a obra e foi de acordo com o projecto, é pago na totalidade; se não acabaram a obra, não é pago; se queriam fazer cem metros de passeio e fizeram cinquenta, só são pagos cinquenta, o resto é devolvido, porque não deve ser transferido para outra obra qualquer. Se são verbas destinadas para fazer passeios, é para fazer passeios. Era só



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

um esclarecimento que eu queria dar.” -----

----- **Deputado Manuel Augusto Almeida Farias – PS:** -----

----- “A minha intervenção reveste a figura de defesa da honra, não apenas minha, mas de sucessivos Executivos da Junta de Freguesia de Águeda. -----

----- A dezasseis de Agosto de 2000, a Junta de Freguesia de Águeda teve a confirmação, por parte do Senhor Secretário de Estado do Ambiente, que o projecto que estava submetido para implantar uma praia fluvial na confluência dos rios Águeda e Alfusqueiro, com todos os requisitos necessários para fazer uma certificação como praia fluvial, tinha sido deferido. E que o Senhor Secretário de Estado se iria deslocar a Águeda três dias depois para fazer a assinatura do protocolo e que iria conceder o subsídio de cento e doze mil e quinhentos euros e que seria, provavelmente, por administração directa, suficientes para fazer toda a implementação, inclusive para fazer a aquisição de terrenos particulares. -----

----- Chegaram a ser adquiridos cerca de cinco mil metros de terrenos que a Junta de Freguesia de Águeda hoje é sua proprietária. -----

----- Informei pessoalmente a Câmara Municipal da vinda do Senhor Secretário de Estado do Ambiente e foi nesta sala que foi assinado o protocolo. O Senhor Secretário de Estado do Ambiente fez, na altura, visita ao local; esteve também em Sernada e em Espinhel, porque poderiam ser potenciados outros protocolos. -----

----- Teria que ser obrigatoriamente a Câmara Municipal a assinar esse protocolo, embora o projecto fosse proposto pela Junta de Freguesia. Esta Assembleia Municipal aprovou o protocolo e a Junta de Freguesia começou os trabalhos; fez grandes movimentações de terrenos; eliminou a curva que está na parte norte a jusante da ponte; construiu um açude que hoje é uma garantia de que os pilares da ponte não se descalçam, com fundações que vão a mais de três metros abaixo da cota do leito e onde se encaixa uma represa que se monta e desmonta em menos de três horas. Consolidámos margens e esgotámos todas as disponibilidades da Junta de Freguesia de Águeda, com investimentos próprios de cerca de quinze mil contos, na moeda da época. Tanto quanto sei se os relatórios da Câmara Municipal tivessem chegado à Secretaria de Estado do Ambiente, o protocolo e os fundos não teriam ido por água abaixo, como foram ao fim de cerca de ano e meio. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Depois disso, fizemos protocolo com uma associação local para a manutenção daquele espaço e penso que foi a Associação de Bolfiar que fez todos os trabalhos referidos pela colega Eunice Neto. -----

----- Desde essa data, sucessivos Executivos da Junta de Freguesia de Águeda não voltaram a fazer obras naquele local e é um desperdício que ficará na consciência de alguém.” -----

----- De imediato, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, passou, novamente, a palavra ao Senhor **Presidente da Câmara Municipal**, para prestar os devidos esclarecimentos aos intervenientes, conforme se tenta transcrever na íntegra: -----

----- “Eu poderia ter abordado este assunto de maneira diferente; aprovávamos aqui todos os protocolos e durante um mês os protocolos não estavam assinados e depois veríamos o que fazer. Mas, contrariamente àquilo que dizem, eu gosto de falar a verdade às pessoas e mal será da Câmara Municipal se não vamos ter capacidade para dar resposta a estes protocolos. -----

----- Agora, nós costumamos ter um comportamento convosco de que no dia certo o dinheiro é transferido e eu, neste momento, não posso garantir nada. -----

----- Eu espero que estes protocolos sejam respeitados, mal seria que não fossem. Agora, eu não posso ter a mesma atitude que tive anteriormente convosco, porque eu não sei qual vai ser a atitude que vão ter comigo e é só isto que está em causa. -----

----- Quanto aos protocolos, quando estes estiverem todos em execução, só há a Freguesia de Agadão é que não terá protocolos em execução, porque há alguns pontos a esclarecer. Portanto, todas as Freguesias, com excepção de Agadão, terão protocolos aprovados e em vigor quando estes estiveram também. -----

----- Quanto às obras que estivemos aqui a aprovar hoje, são obras comparticipadas a 100%. As alterações que eu trouxe aqui são obras que estamos a colocar no Plano, com esperança de serem realizadas em 100%; não há intervenção da Câmara. -----

----- Eu estou a preparar condições para as poder fazer e espero vir a fazê-las, mas não tenho a certeza. Esta conversa que eu tive aqui convosco são as angústias que eu tenho e não quero que depois vocês digam que não foram avisados. -----

----- Nós entendemos que teremos capacidade para honrar estes protocolos, mal seria se assim não fosse. Agora, poderemos não ter a disponibilidade para ser de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

imediato. -----

----- Eu estou convencido que teremos a situação definida dentro de cerca de quinze dias e saberemos aquilo que nos espera e a partir daí será fácil. Obviamente, que para mim, estão todos na mesma situação e avançarão todos nas mesmas circunstâncias. Os protocolos foram negociados individualmente em cada Junta de Freguesia e foram acordados entre a Junta de Freguesia e o Senhor Vice-Presidente e têm a minha aprovação. -----

----- Eu não quero é que vocês avancem rapidamente com as obras, porque nós queremos que haja disponibilidades para vos pagar. É só isto que está em causa porque nós não sabemos o que é que vai acontecer dentro de quinze dias. É só isto que eu vos quero transmitir para depois não dizerem que foram enganados. -----

----- Por último, deixem-me dizer que em relação ao valor destes protocolos, que é pouco para cada um de vocês, é mais dinheiro do que aquele que gastámos nas obras da margem norte.” -----

----- Não tendo sido aceite a proposta de votação dos protocolos em conjunto, o Senhor Presidente da Mesa colocou a votação o ponto **3.9**, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda sobre o Apoio financeiro solicitado pela Junta de Freguesia de Valongo do Vouga para comparticipação na aquisição de um terreno; -----

----- **3.10** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Transferência de verba para a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, como compensação pela saída de funcionário que lá prestava Serviço; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Transferência de verba para a Junta de Freguesia de Aguada de Cima, como compensação pela saída de funcionário que lá prestava Serviço. -----

----- **3.11** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Belazaima do Chão, para apoio de embelezamento Urbanístico do Largo da Capela; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.12** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia da Borralha – construção e manutenção de passeios e valetas; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.13** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Aguada de Cima – execução de passeios entre a Rua de Miragaia e a Rua da Forcada; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.14** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Segadães – Arranjo urbanístico e construção de passeios na zona entre a Ponte e o Largo da Feira da Fontinha; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.15** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Fermentelos – Construção de muro e Passeios na Rua do Cabeço; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.16** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Freguesia de Águeda – Parque Fluvial de Bolfiar; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.17** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia do Préstimo – Arranjo Urbanístico do Largo do Sobreiral; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.18** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Macinhata do Vouga – Alargamento da Rua da Pontinha à Moita; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.19** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Castanheira do Vouga – Alargamento e beneficiação da Rua Central da Redonda; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.20** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Aguada de Baixo – Requalificação da Travessa da Borralha; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.21** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Freguesia de Recardães – Construção de passeios com canalização de águas pluviais, na rua de S. Francisco de Assis, em Casaíinho de Cima; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.22** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Espinhel – Rua do Canto na Piedade e alargamento, construção de passeios e águas pluviais na Rua da Igreja; -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.23** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Travassô – Construção de muro de suporte de terras na Rua do Rego; --

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

----- **3.24** – Discussão e Votação da Proposta da Câmara Municipal de Águeda para Delegação de Competências, mediante realização de Protocolo com a Junta de Freguesia de Macieira de Alcôba – Conclusão do Arranjo Urbanístico da entrada de Macieira de Alcôba. -----

----- Não havendo inscrições para intervir acerca deste ponto, o Senhor Presidente da Mesa colocou-o a votação, tendo-se verificado que a Assembleia, por Unanimidade, deliberou aprovar a Proposta da Câmara Municipal de Águeda. -----

-----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia passou ao Período de Intervenção do Público, informando que a Mesa, para o efeito, não tinha recebido qualquer inscrição para intervir. -----

----- Uma vez esgotados os pontos da Ordem do Dia, a Secretária da Mesa procedeu à leitura da Minuta da Acta desta Sessão, que posta a votação pelo Presidente da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Assembleia municipal, foi aprovada, por Unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, de imediato, deu por encerrada a Primeira Sessão Ordinária, não sem antes agradecer a presença de todos, da qual, para constatar, se lavrou a presente Acta, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa. -----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária:

Carla Eliana da Costa Tavares